

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CERES

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CERILANE DOS SANTOS MONTEIRO

ANÁLISE DO DISCURSO: MEIO AMBIENTE NO PORTAL DE NOTÍCIAS G1

CERES – GO

2022

CERILANE DOS SANTOS MONTEIRO

ANÁLISE DO DISCURSO: MEIO AMBIENTE NO PORTAL DE NOTÍCIAS G1.

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Ciências Biológicas, sob orientação da Professora Dra. Maria do Socorro Viana do Nascimento.

CERES – GO

2022

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

M415a Monteiro , Cerilane dos Santos
Análise do discurso: meio ambiente no portal de
notícias G1 / Cerilane dos Santos Monteiro ;
orientadora Maria do Socorro Viana do Nascimento . -
- Ceres, 2022.
17 p.

TCC (Graduação em Licenciatura em Ciências
Biológicas) -- Instituto Federal Goiano, Campus
Ceres, 2022.

1. Função informativa. 2. Função política . 3.
Função pedagógica . 4. Análise . 5. G1. I. Nascimento
, Maria do Socorro Viana do , orient. II. Título.

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES
TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO**

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese | <input type="checkbox"/> Artigo Científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia – Especialização | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC - Graduação | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____ | |

Nome Completo do Autor: Cerilane dos Santos Monteiro
Matrícula: 2018103220530240
Título do Trabalho: Análise do discurso: meu ambiente no Portal de notícias
Restrições de Acesso ao Documento GS

Documento confidencial: Não Sim, justifique: _____

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 06/12/22
O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não
O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Perus - GO 06/12/22
Local Data

Cerilane dos Santos Monteiro
Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:

Maria do Jesus Reis do Sant
Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, realizou-se a defesa de Trabalho de Curso da acadêmica Cerilane dos Santos Monteiro, do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, matrícula 2018103220530240, cujo título é "Análise do discurso: meio ambiente no portal de notícias G1". A defesa iniciou-se às dezenove horas e vinte minutos, finalizando-se às dezenove horas e quarenta minutos. A banca examinadora considerou o trabalho APROVADO com média nove vírgula um no trabalho escrito, média nove vírgula cinco no trabalho oral, apresentando assim média aritmética final de nove vírgula três, estando a estudante APTA para fins de conclusão do Trabalho de Curso. Após atender às considerações da banca e respeitando o prazo disposto em calendário acadêmico, a estudante deverá fazer a submissão da versão corrigida em formato digital (.pdf) no Repositório Institucional do IF Goiano - RIIF, acompanhado do Termo Ciência e Autorização Eletrônico (TCAE), devidamente assinado pelo autor e orientador.

Os integrantes da banca examinadora assinam a presente.

(Assinado Eletronicamente)

Maria do Socorro Viana do Nascimento

(Assinado Eletronicamente)

Miriam Lucia Reis Macedo Pereira

(Assinado Eletronicamente)

Elvis Batista de Moraes

Documento assinado eletronicamente por:

- **Elvis Batista de Moraes**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 30/11/2022 17:38:29.
- **Miriam Lucia Reis Macedo Pereira**, PEDAGOGO-AREA, em 30/11/2022 17:37:57.
- **Maria do Socorro Viana do Nascimento**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/11/2022 17:35:17.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 446696
Código de Autenticação: a391ac189a



INSTITUTO FEDERAL GOIANO
Campus Ceres
Rodovia GO-154, Km.03, Zona Rural, None, None, CERES / GO, CEP 76300-000
(62) 3307-7100

CERILANE DOS SANTOS MONTEIRO

AGRADECIMENTOS

Dirijo meus agradecimentos...

A Deus por sempre me abençoar e colocar em minha vida, pessoas tão especiais, que sempre me ajudam e cuidam de mim.

A professora Dr. Maria do Socorro Viana do Nascimento, pela orientação, por ter me mostrado esse lado da Biologia que até o momento não tinha conhecimento.

A minha mãe, Cerileide da Silva Santos, que sempre batalhou, para cuidar dos 5 filhos, e sempre nos incentivando a estudar.

A meu namorado, Denis Ribeiro Lima, que sempre me prestou seu apoio, carinho, e principalmente, palavras positivas para a concretização desse trabalho.

Por fim, quero agradecer a eu mesma, pela dedicação, por não ter desistido, por ter persistido, para a finalização desse trabalho acadêmico.

RESUMO

Meio ambiente é um assunto bastante tratado nas redes sócias, esta veiculado em vários meios de comunicação, tanto on-line quanto impresso, cada agência, revista, jornal, transmite a informação de um jeito, com algum pretexto. Mas são poucos os estudos sobre esse tema, com isso foi realizado um estudo para compreender como as informações em questão ao meio ambiente são repassadas para o leitor. Foram utilizadas como base, as três funções do jornalismo ambiental, elaborada por Bueno: função informativa, função pedagógica e função política. O jornal escolhido foi o G1, um noticiário que abrange um público em grande massa, podendo ter acesso do mesmo em qualquer lugar. Foram analisadas 15 reportagens, onde obtive a função informativa com mais abrangência. Esse trabalho apresenta a oportunidade de ampliar o conhecimento sobre essas funções, compreendendo seus significados e principalmente, entendendo o verdadeiro sentido e intuito da notícia repassada para o leitor, por meio de uma análise sucinta da matéria.

Palavras-chave: Função informativa. Função política. Função pedagógica. Análise.

G1

ABSTRACT

The environment is a subject widely discussed in the social networks, it is conveyed in various media, both online and in print, each agency, magazine, newspaper, transmits the information in a way, with some pretext. There are few studies on this topic, so a study was carried out to understand how the information regarding the environment is passed on to the reader. The three functions of environmental journalism, developed by Bueno, were used as a basis: informative function, pedagogical function and political function. The newspaper chosen was G1, a news program that covers a large audience, being able to access anywhere. Fifteen reports were analyzed, where the informative function was more comprehensive. This work presents the opportunity to expand the knowledge about these functions, understanding their meanings and mainly, I understand the true meaning and purpose of the news passed on to the reader, through a succinct analysis of the matter.

Keywords: Informative function. Political function. Pedagogical function. Analysis. G1.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Porcentagem de temáticas das reportagens analisadas	7
Figura 2 – Porcentagens das funções analisadas em cada reportagem	12

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Títulos e links das reportagens utilizadas

14

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
REVISÃO LITERARIA	4
Comunicação ambiental e jornalismo ambiental	3
Texto e discurso	4
MATERIAIS E MÉTODOS	6
RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17

INTRODUÇÃO

Meio ambiente é um assunto bastante abordado na atualidade, queimadas, poluição, desmatamento (LIMA et al. 2015) entre outros desastres que são frequentemente provocados por algumas ações humanas, onde vem sendo assuntos em grandes jornais, revistas, várias mídias digitais.

Tratar de meio ambiente, ou dos elementos do ambiente, é de suma importância, dessa forma, os meios de comunicação são um grande aliado da proteção ambiental, pois com os mesmos, pode ocorrer a conscientização, preservação, cuidados com o meio ambiente, e podem apresentar métodos e hábitos mais saudáveis tanto para o indivíduo como para o meio ambiente. Só que essa divulgação em massa sobre meio ambiente, passou a ganhar força no ano de 2000, quando os computadores adentravam no espaço social, antes disso os anos de 1960 a 1980, as informações eram repassadas por meio de cartazes, teatros, carreatas, entre outros movimentos (MAZZARINO, 2019).

Dessa forma, compreender como essas notícias são repassadas é de grande valia. As notícias publicadas influenciam bastante, podem ajudar ou destruir, qualquer que seja o alvo. De acordo com Orlandi (2007), a interpretação está presente em qualquer manifestação de linguagem, ou seja, não haverá sentindo em uma reportagem se não houver a interpretação da mesma. Qualquer informação que o leitor se interesse a ler, para compreender o sentido, o que se trata, deverá fazer a interpretação para sim ter a sua própria dedução do assunto abordado. A interpretação, já é algo natural do ser humano, o que falta, são os mecanismos para auxiliar as pessoas nessa interpretação.

As mídias dominam bastante nas tomadas de decisões, principalmente quando o assunto é meio ambiente (MIGUEL, 2012), as reportagens apresentadas para o leitor, recorre de inúmeras estratégias para chamar a atenção, uma dessas estratégias seria deixar uma reportagem mais dramática, mais chamativa, fazendo com que o leitor se envolva completamente, expressando sua opinião.

Compreender os processos de discussão é de extrema importância para a análise do discurso, que inclui como foram constituídos, como as informações foram

constituídas, de modo que o leitor leigo entenda aquele assunto apresentado para o mesmo (LEÃO, 2011).

A análise do discurso (AD), o principal assunto do presente trabalho, não significa analisar o conteúdo, mais sim todos os processos de linguagem e da ideologia de qualquer informação, a AD tem como intenção compreender como atua, como executa os sentidos para o leitor, podendo ser uma reportagem de conscientização, de curiosidade (BUENO, 2007).

O objetivo desse trabalho é analisar o discurso que o jornal G1 aborda, como a notícia é apresentada para o leitor, e qual a intenção da notícia publicada. As reportagens selecionadas, foram analisadas a fim de compreender qual é o seu principal sentido, poderia ser um sentido político, pedagógico ou informativo, as três funções do jornalismo que abrange meio ambiente segundo Bueno (2007).

REVISÃO LITERARIA

1.1. COMUNICAÇÃO AMBIENTAL E JORNALISMO AMBIENTAL.

A comunicação ambiental e o jornalismo ambiental, embora pareçam ter o mesmo significado, são ideias totalmente distintas (BUENO, 2007). Apesar das duas apresentarem objetivos quase iguais, como: a propagação de trocas de experiências, curiosidades, descobertas, informação, emoções, conhecimento entre outras, esses dois termos continuam sendo diferentes.

O jornalismo ambiental, está destinado, somente ao meio ambiente, todas as suas matérias, colunas, editoras estão voltadas a natureza, os profissionais envolvidos, possuem alguma formação de caráter ambiental, participam de congressos, reuniões restritamente ao meio ambiente, nesse sentido jornalismo ambiental está designado a revistas do meio ambiente, sites ambientais, programas ambientais, entre outros meios de comunicação, trazendo como foco o meio ambiente (BUENO, 2007).

A comunicação ambiental, pode ser realizada por qual profissional? Como exemplo, pode ser citado um biólogo, um agrônomo, um veterinário, um indígena, um advogado, entre outros. Não é uma equipe propriamente dita, formada por biólogos, a todo um conjunto. Campanha publicitária, palestras voltadas ao meio ambiente, vídeos, filmes sobre o ambiente, são enquadrados ao meio ambiente, só que meio ambiente não é totalmente o foco de uma agência que está relacionada com a comunicação ambiental, ela apresenta várias temáticas (BUENO, 2007).

Quando se discute sobre jornalismo, independentemente se for ambiental ou de comunicação, espera-se que há um investimento, para a realização e concretizadas das matérias, necessitam investigar, para que haja uma matéria mais completa. De acordo Holanda Et al. (2022) as agências pedem com urgência as reportagens, sendo que muitas das vezes, é sobre um assunto que precisa ser mais aprofundado, desenvolver um tempo a mais em sua pesquisa, e assim a reportagem acaba ficando vaga.

1.2. TEXTO E DISCURSO

O discurso molda o texto, dá sentido a ele, o texto é a história, nos conta toda a sua trajetória, o discurso servirá como uma análise do mesmo, nos propondo o verdadeiro sentido por conta da história. Segundo Gregolin (1995) através da análise do discurso é possível fazer uma análise interna, para compreender o que o texto diz ou até mesmo como ele diz, é uma análise externa, entendendo por que determinado texto diz o que ele diz. O discurso dá um sentido para o texto.

Mais para alguns autores, texto e discurso apresenta o mesmo sentido, classificando-os como uma ocorrência de modo tanto falado, quanto escrito, que abrange uma forma sócio comunicativa e formal (BRAIT e SILVA, 2012.), no entanto apresentam distinção entre os dois termos discutidos, organizando-os como: o discurso de plano de conteúdo e o texto de plano de expressão, o que provavelmente é o mais relevante, pois como poderá extrair um conteúdo, sem ao menos ter um texto apresentado? Não é possível. Os dois se completam.

MATERIAIS E MÉTODOS

Como material escolhido para este trabalho, utilizou-se algumas reportagens do G1. O G1 é um portal de notícias que produz um primeiro conhecimento dos fatos e pessoas, apresentam vários temas, os assuntos abordados são: política, conflitos internacionais, entretenimento, entre vários assuntos, além de uma descoberta científica, um desastre ambiental (MARINHO et al., 2011). Assim o portal de notícias não apresenta colunas específicas, como esporte, moda, meio ambiente, engloba todo o conjunto, sem restrições.

O que é mais relevante nesse trabalho, é como que estão sendo passadas as informações que envolvem meio ambiente para o leitor, as informações são valiosas demais, precisam, e devem apresentar cuidados em sua propagação. Segundo Orlandi (2007), o papel do analista é perceber qual é o sentido da ordem apresentada na reportagem, analisando não o texto, mais sim o sentido que ele mostra ao leitor.

Na fundamentação teórica para analisar os discursos das reportagens do G1, foi utilizada as três funções do jornalismo (Bueno, 2007) que retrata meio ambiente: a função informativa, a função pedagógica e a função política. Serão observadas quais são as temáticas mais frequentes do jornal. Bueno utiliza essas funções no jornalismo ambiental, um setor de atividade que trata geralmente (principalmente) de matérias que engloba o meio ambiente e seus diversos elementos, os integrantes que são profissionais capacitados, que participam de congressos de meio ambiente, pesquisam qualquer assunto a fundo, para trazer ao leitor uma melhor explicação possível para determinado evento.

Foram analisadas 15 reportagens publicadas no sítio do G1 (Tabela1: Títulos e links das reportagens) no ano de 2022, nos meses de fevereiro a agosto, onde abordam assuntos sobre o meio ambiente. As análises foram feitas de acordo com as funções do jornalismo ambiental, por mais que seja um jornal de comunicação ambiental. O intuito é demonstrar para o leitor desse trabalho, qual a finalidade de cada publicação. Com isso compreender o significado de cada função é muito importante, então foi feita uma leitura sucinta do significado de cada uma dessas três funções: a informativa, a pedagógica e a política.

De acordo com Bueno (2007), a função informativa, está direcionada mais aos processos do dia a dia das pessoas, consumo excessivo de elementos naturais

que se esgotam, causando um efeito muito forte para o homem e natureza, essa função abrange também a informação dos processos como o efeito estufa, a poluição, tem como base a qualidade de vida. A função pedagógica, tem como foco explicar as causas de determinado problema (ambiental) e apresentar soluções, promovendo a participação dos cidadãos para superar os problemas. Por fim, a função política, essa função não está relacionada com os interesses políticos partidário, mais sim com o sentido de instigar os cidadãos a se interessar a assuntos envolvendo os problemas que agravam o meio ambiente, pois com o meio ambiente em risco, isso provavelmente afetará todo o ser vivo na terra.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com as definições já esclarecidas, foram separadas as 15 reportagens de acordo com cada perfil correspondente. As temáticas mais presentes nas reportagens foram: clima, animais, agronegócio, desastres ambientais.

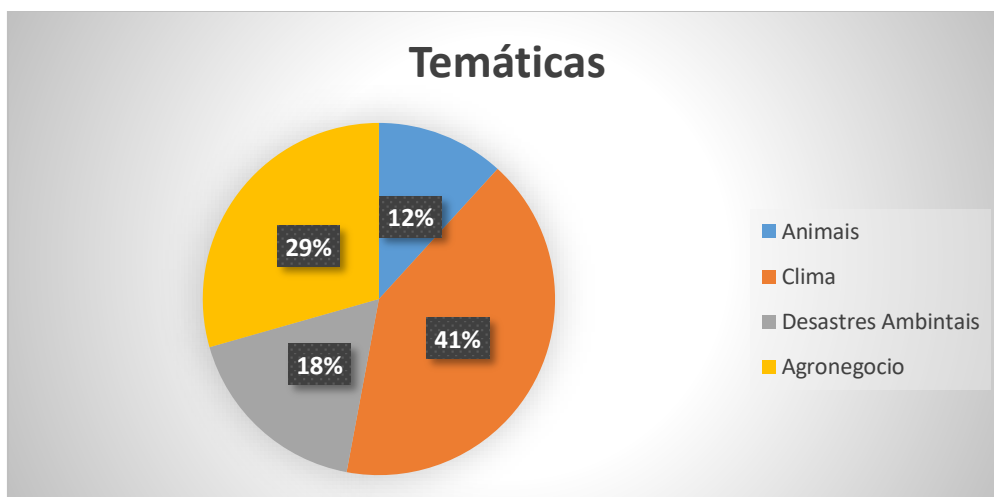


Figura1: Porcentagem de temáticas das reportagens analisadas

Fonte: Elaboração do autor

No caso das matérias do portal G1, não se configura como um jornalismo ambiental, pois não se restringe apenas a falar sobre meio ambiente, pois abrange vários assuntos, o mesmo se enquadra em Comunicação ambiental, em que qualquer profissional pode ajudar a escrever a matéria, não apenas cientistas, mais a todo um conjunto profissional.

A publicação do dia 03/02/2022 com o tema: *Vídeo: praia de Copacabana amanhece repleta de águas-vivas; até morto na areia, animal pode queimar, diz biólogo*, relata a possível causa desse evento no Rio de Janeiro, em que fevereiro era época de reprodução do animal que foi identificada como *medusas-da-lua (Aurelia aurita)*. O vento e as correntes marinhas contribuíram para trazê-las próximas à praia. A reportagem apresentou dicas caso houvesse contato com o animal, que libera uma toxina que causa uma sensação de ardência, relatou também dicas para remover as mesmas da areia, para evitar acidentes. Essa reportagem era pequena, objetiva e informativa, apresentava informações válidas para o dia-a-dia da população e ilustrada por fotos, que permite ao leitor reconhecer o animal. De acordo com as três funções do jornalismo, a que se adequa mais a essa reportagem, é a função

informativa, pois apresenta elementos do senso comum relevantes para a população, como possíveis cuidados, como ocorreu esse evento.

O tema tratado no dia 14/02/2022 foi: *Vídeo flagra momento em que bando de pássaros sobrevoa cidade e animais caem mortos no norte do México*. O vídeo foi registrado por uma câmera de segurança de uma residência, a reportagem não relatou a causa do incidente, apresentou apenas hipóteses que foram relatadas por veterinários, a primeira hipótese, seria a intoxicação de fumaça tóxica de chaminé, a segunda seria que os pássaros identificados como *graúnas-de-cabeça-amarela* (*Xanthocephalus xanthocephalus*) teriam tocado em fios de alta voltagem. Foi uma reportagem bem pequena, vaga e superficial, sem muitas informações sobre esse incidente. É uma reportagem que foi classificada como, função informativa, pois serviu mesmo para demonstrar o que aconteceu, mais não apresentaram uma definição plausível do que poderia ter levado a morte daqueles pássaros, mesmo assim não deixou de ser uma reportagem de impacto para a sociedade.

O tema: *Pesquisadores descobrem planta nativa da Amazônia que já está ameaçada de extinção* do dia 16/02/2022 se refere a planta, identificada como *Tovomita cornuta*, a mesma foi descoberta perto de áreas onde sofrem impactos das atividades do homem. Essa reportagem apresenta ao leitor que há muito o que se descobrir no ambiente e que, com a exploração desordenada, no futuro não muito distante, não poderá mais existir a espécie recém descoberta, pois já se encontra ameaçada de extinção, o que é bastante preocupante. A reportagem enfatiza que investimento em pesquisa, preservação, conscientização da população seria o ideal. A função ideal para essa reportagem seria a função política, pois é uma reportagem que está incentivando a população a tomar frente a cuidar, preservar o meio ambiente, pois a exploração desordenada, condicionara agravamentos ambientais, como é nesse caso, uma planta recém descoberta, já ameaçada de extinção.

Em 15/03/2022, o tema foi: *Do caos a reconstrução: compare Petrópolis logo após as chuvas e um mês depois*. A reportagem trata das fortes chuvas que atingiu Petrópolis, deixando várias casas e comércios destruídos. A matéria tem o intuito de demonstrar como está a cidade, quais as decisões das pessoas depois dessa catástrofe, o posicionamento de alguns comerciantes em desistir, se mudarem, outros pretendem reabrir seus negócios. Essa reportagem mostra aos leitores que quando

não há uma certificação de segurança de um local, pode ocorrer o que aconteceu com Petrópolis, essa catástrofe deixou mais de 200 mortos. Uma reportagem que apresenta uma função informativa, pelo simples fato de esta relacionado com o dia-a-dia das pessoas, esse realmente é um ponto importante para estar em estado de alerta, assim as pessoas, pensam e repensam sobre o que poderia ser seguro para si mesmo, a construção de casas, comércios em áreas já degradadas, sem nenhuma certificação de segurança, já deixa claro que não é um lugar seguro de se viver.

Em 02/05/2022, o problema climático se estendeu na Índia e Paquistão, cujo tema foi: *Ondas de calor na Índia e no Paquistão causam falta de luz e escassez de água para milhões de pessoas*. Com a seca os governantes dos países tomaram medidas rigorosas, por não ter previsão de chuvas os rios secaram, e além de todos os efeitos diretos desse evento ainda poderia comprometer a geração de energia para a população. Apresenta uma função pedagógica, pois a reportagem está apresentando uma explicação do porquê da falta de luz e água, inclui aqui a participação do cidadão, para a superação dos problemas apresentados, como: o uso consciente da água, evitar desperdício, entre outras ações que colaboram para viver diante desse problema, até que o mesmo seja resolvido.

Dias após a matéria, 15/05/2022, foi publicado o tema: *Veja: como a seca na Índia, 2º maior produtor de trigo, pode impactar o Brasil e o mercado mundial*. A Índia está sofrendo uma intensa onda de calor, que está afetando a agricultura, com isso o país decide por tempo indeterminado parar com as exportações. Trata-se de uma reportagem bem completa, e abrange o meio ambiente, mais tem como foco a economia dos países. Essa reportagem complementa a anterior, deixando bem explícito que a seca ainda continua e a cada dia afeta a população. Uma reportagem com função informativa, deixando claro para o leitor quais são foram as decisões tomadas para que o país consiga sobreviver a essa seca que não tem previsão de um desfecho.

O tema: *Pesquisa descobre cidades da era pré-colonial na Amazônia com pirâmides de até 22 metros de altura*, de 26/05/2022, trata de uma pesquisa que conseguiram identificar a cultura da população que habitavam ali no período de 500 a 1400 d.C. Para melhor visualização os pesquisadores utilizaram uma tecnologia chamada Lider, que fez um mapeamento da área por meio de feixes infravermelhos,

fizeram também a remoção virtual da vegetação para melhor visualização. Uma reportagem que deixa bem claro que existiu sociedade urbana nessa parte da Bacia Amazônica. Nesta análise pode-se definir essa reportagem como função informativa, uma reportagem bem rica em informações, elementos que desperta a curiosidade do ser humano, de como aquela sociedade vivia, a quanto tempo viveram ali, quais seus costumes, fatores que preenche a necessidade dos cidadãos de entender essa cidade pré-colonial.

A análise do discurso da publicação realizada no dia 11/07/2022 no G1, com o tema: *A seca no maior rio da Itália: ``nasci aqui, nunca vi nada igual``*. O norte da Itália sofre com uma seca nunca vista pelos moradores, com a seca do Rio Pó, foi possível visualizar os destroços de um barco nazista, que foi afundado na Segunda Guerra Mundial, a preocupação só aumenta. Os barcos encalham na areia, onde os moradores usavam para seu lazer, a água salgada atingiu as plantações trazendo prejuízos. Especialistas propõem que os agricultores mudem o tipo de cultivo ou otimizem o uso da água, elaborando estratégias a longo prazo. Uma reportagem que apresenta uma função política, pois precisa que acontece uma mobilização das pessoas daquela determinada região, a elaborar estratégias para não perderem suas plantações ou seja, seu alimento, essa matéria adiciona fotos, apresenta fatores, justamente para mobilizar, as pessoas, empresas locais a se juntarem para que algo seja feito para a sua sobrevivência.

Uma outra análise foi do dia 16/07/2022, com o tema: *Com onda de calor, previsão climática para 2050 pode se tornar realidade no Reino Unido na próxima semana, 28 anos antes*. Segundo a publicação, meteorologistas fizeram uma estimativa para saber as temperaturas para o ano de 2050 que chegariam em 40°C, só que com a onda de calor essa previsão veio antes do prazo estimado, não esperavam, e infelizmente lamentam, pois, a probabilidade de aumento das temperaturas nos últimos dias são altas. Apresenta uma função pedagógica, porque remete a uma reportagem de explicação da onda de calor que está afetando a todos, mais o que poderia ter apresentado nessa reportagem, são os, mecanismos as ações que colaboram para esse aquecimento desconfortável, como o desmatamento desordenado, para a construção de indústrias que contribuirá mais ainda para a poluição.

A análise realizada do dia 16/07/2022, com o tema: *Pantanal começa a temporada mais seca do ano em estado de alerta*. Com a temperatura elevada, os focos de incêndios ficam ainda mais fortes, até aquele instante ocorreu uma perda de 123 mil hectares um aumento de 26% com relação ao ano passado de acordo com o jornal G1, as chuvas não foram o suficiente para que isso não acontecesse. Uma reportagem que abrange uma função política, pois há a questão do agravamento ambiental, que nesse caso é a seca, onde os focos de incêndios tomaram grandes proporções que ano anterior, a ação, o apoio das pessoas, mostrar interesses a essa questão que esta penalizando o meio ambiente, seria o foco principal dessa reportagem, ou seja, mobilizar as pessoas.

Outra análise foi do dia 17/07/2022, com o devido tema: *Mortes por onda de calor extremo na Europa passam de 1 mil*. A um enfrentamento de grandes incêndios florestais, com uma devastação absurda de 25 mil hectares, ocasionando a evacuação de 17 mil pessoas de suas casas. Estão em estado de alerta, pois as temperaturas podem se agravar ainda mais nos próximos. Essa reportagem apresenta uma função política, por que tem um intuito de comover as pessoas a tomar frete aos problemas que estão acontecendo ao seu redor, várias pessoas saíram de suas casas, por que suas casas foram vítimas dos incêndios, essa matéria precisa que as pessoas agem para ajudar essas tantas outras que estão passando por esses momentos tão difíceis. Não é uma reportagem apenas para a população, mais também para aqueles órgãos que apresenta suporte o suficiente para ajudá-los.

Uma análise do dia 02/08/2022, com o tema: *Buraco gigante aparece no Atacama e chama a atenção; veja vídeo*. Com o surgimento do buraco, o prefeito relatou que esse desastre ambiental é resultado das ações inconsciente do homem, essa área ficou restrita, algumas obras próximas ao buraco foram interrompidas, para não ocorrer mais desgaste daquela área, oferecendo um perigo maior para aquela a população. Uma matéria que apresentou uma função pedagógica, pois apresentou o problema e sua causa, como a exploração desordenada do homem, uma reportagem bem explicativa, sobre a área, demonstração de fotos, demonstrando a proporção do buraco, e enfatizou que até o momento nada havia ocupado aquele espaço.

Uma outra análise, do dia 14/08/2022, com o tema: *Europa tem verão com recorde de superfície queima, por incêndios*. Com a pouca chuva que o solo recebeu,

os focos de incêndio desde de 1° de janeiro, devastaram uma área de 662.776 hectares da floresta, dados ofertados pela própria reportagem. Apresenta uma função política, pois reforça o envolvimento não só das pessoas para ajudar nesse momento, mais também de outros países, do governo, para que algo possa ser feito, amenizando o sofrimento, principalmente dos animais, que nas florestas vivem.

A análise feita da reportagem publicada no dia 14/08/2022, com o tema: *A estranha aparição de milhares de peixes mortos na Alemanha e na Polônia*. Há suspeitas de um derramamento de substâncias tóxicas, foram para a análise, mais a reportagem não apresentou fatos conclusivos sobre o fato ocorrido. Essa reportagem apresenta uma função informativa, pois está relacionado com os processos, como é o caso de uma contaminação que até o momento não obteve uma resposta conclusiva, para sanar a necessidade do leitor de estar em dia com as notícias do seu cotidiano.

A última análise feita do dia 16/08/2022, com o tema: *Biden sanciona lei de US\$ 430 bilhões para combater mudanças climáticas e inflação*. Segundo a reportagem governante dos EUA, investe muito para o combate ou até mesmo o controle das mudanças climáticas. Uma reportagem com função informativa, com o intuito de deixar o leitor a par das decisões que foram tomadas, para o melhor convívio do povo, essa função está ligada ao dia-a-dia das pessoas, em se manterem em informação, com os assuntos que acontece frequentemente em seu cotidiano.

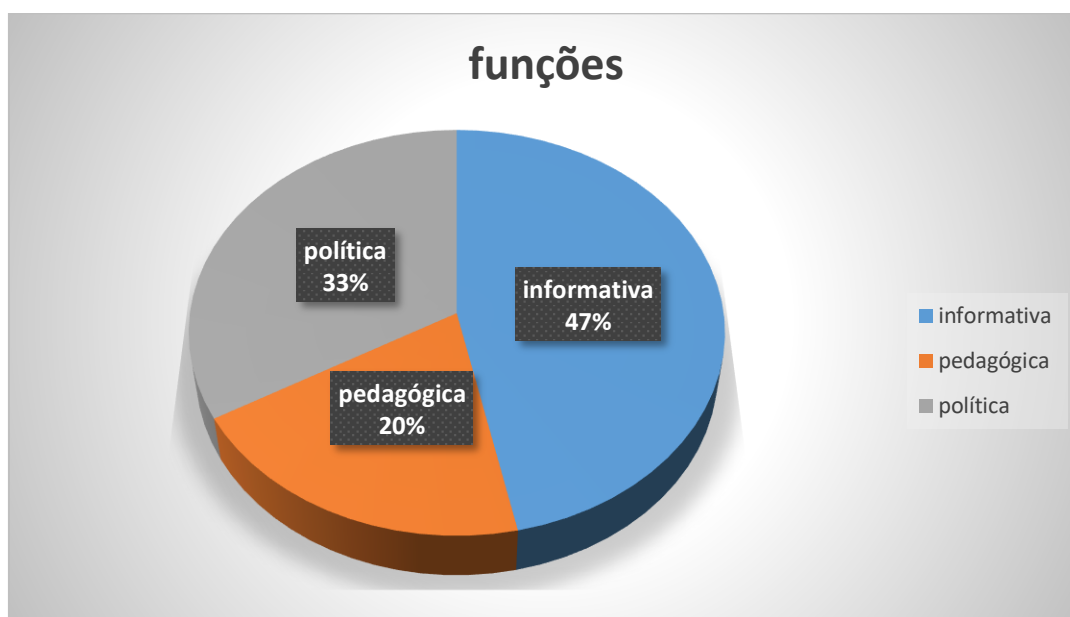


Figura 2: Porcentagens das funções analisadas em cada reportagem

Fonte: Elaboração do autor

A seguir a tabela com as reportagens utilizadas com os temas e os links, para melhor compreensão, do que está sendo apresentado nesse trabalho:

Tema	Link
Vídeo: praia de Copacabana amanhece repleta de águas-vivas; até morto o animal consegue queimar, diz biólogo.	https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2022/02/03/aguas-vivas-vao-parar-na-praia-de-copacabana.ghtml
Vídeo flagra momento em que bando de pássaros sobrevoa cidade e animais caem mortos no norte do México.	https://g1.globo.com/mundo/noticia/2022/02/14/video-flagra-momento-em-que-bando-de-passaros-sobrevoa-cidade-e-animais-caem-mortos-no-norte-do-mexico.ghtml
Pesquisadores descobrem planta nativa da Amazônia que já está ameaçada de extinção.	https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2022/02/16/pesquisadores-descobrem-planta-nativa-da-amazonia-que-ja-esta-ameacada-de-extincao.ghtml
Do caos a reconstrução: compare Petrópolis logo após as chuvas e um mês depois; fotos.	https://g1.globo.com/rj/regiao-serrana/noticia/2022/03/15/do-caos-a-reconstrucao-compare-petropolis-logo-apos-as-chuvas-e-um-mes-depois-fotos.ghtml
Veja como a seca na Índia, segundo (2º) maior produtor de trigo, pode impactar o Brasil e o comércio mundial.	https://g1.globo.com/mundo/noticia/2022/05/15/veja-como-a-seca-na-india-pode-impactar-o-mercado-mundial.ghtml
Ondas de calor na Índia e no Paquistão causaram falta de	https://g1.globo.com/meio-ambiente/aquecimento-global/noticia/2022/05/02/ondas-de-calor-na-india-e-no-paquistao-causam-falta-de-luz-e-escassez-de-agua-para-milhoes-de-

luz e escassez de água para milhões de pessoas.	pessoas.ghtml?utm_source=whatsapp&utm_medium=share-bar-mobile&utm_campaign=materias
Pesquisa descobre cidades da era pré-colonial na Amazônia com pirâmide de até 22 metros de altura.	https://g1.globo.com/ciencia/noticia/2022/05/26/pesquisa-descobre-cidades-da-era-pre-colonial-na-amazonia-com-piramides-de-ate-22-metros-de-altura.ghtml
Seca no maior rio da Itália: nasci aqui, nunca vi nada igual.	https://g1.globo.com/mundo/noticia/2022/07/10/a-seca-no-maior-rio-da-italia-nasci-aqui-nunca-vi-nada-igual.ghtml
Com onda de calor, previsão climática para 2050 pode se tornar realidade no Reino Unido na próxima semana, 28 anos antes.	https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2022/07/16/com-onda-de-calor-previsao-climatica-para-2050-pode-se-tornar-realidade-no-reino-unido-na-proxima-semana-28-anos-antes.ghtml
Pantanal começa a temporada mais seca do ano em estado de alerta.	https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/07/16/pantanal-comeca-a-temporada-mais-seca-do-ano-em-estado-de-alerta.ghtml
Mortes por onda de calor extremo na Europa passam de 1 mil.	https://g1.globo.com/mundo/noticia/2022/07/17/onda-de-calor-extremo-na-europa-ja-provocou-quase-600-mortes-e-a-evacuacao-de-17-mil-pessoas.ghtml
Buraco gigante aparece no Atacama e chama a atenção, veja vídeo.	https://g1.globo.com/mundo/noticia/2022/08/02/buraco-gigante-aparece-no-atacama.ghtml
Europa tem verão com recorde de superfície queima, por incêndios	https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2022/08/14/europa-tem-verao-com-recorde-de-superficie-queimada-por-incendios.ghtml
A estranha aparição de milhões de peixes mortos na Alemanha e na Polônia.	https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2022/08/14/a-estranha-aparicao-de-milhares-de-peixes-mortos-na-alemanha-e-na-polonia.ghtml

Biden sanciona lei de US\$ 430 bilhões para combater mudanças climáticas e inflação.	https://g1.globo.com/mundo/noticia/2022/08/16/biden-sanciona-lei-de-us-430-bilhoes-para-combater-mudancas-climaticas-e-inflacao.ghtml
--	---

Tabela 1: Títulos e links das reportagens utilizadas

Fonte: Elaboração do autor

Este presente trabalho, teve como base, um trabalho escrito por três autores em 2019: SILVA, J. B.; FREITAS, C. N.; BAPTISTELLA, E. S. T.; onde os mesmos elaboraram um trabalho, para compreender como era tratado as questões ambientais no jornal A Gazeta, com isso realizaram uma análise documental de 21 edições do jornal, suas análises tiveram com base as três funções do Bueno, as mesmas utilizadas nesse trabalho, os autores perceberam sim, que em todas as matérias obtiveram um viés ambiental, mais seu verdadeiro foco era sim a economia.

O jornal A Gazeta é um jornalismo ambiental, que se remete a assuntos ambientais, diferentemente do G1, que aborda vários temas, mesmo assim não deixa de ser um meio de comunicação que apresenta cerca de 9,5 milhões de visitantes únicos, dados atualizados a dois anos atrás pela revista MARCONDES (2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de análise do discurso de algumas reportagens do jornal G1, contribuiu para a aplicação das funções do jornalismo, podendo ser identificado cada uma delas no decorrer das escolas das matérias. Com base nas leituras, compreensão de cada uma dessas funções a diferença entre análise e texto, foi possível demonstrar, possíveis formas de analisar uma reportagem, para ter um bom aproveitamento do texto apresentado. Acredito que após esse trabalho a leitura de jornais, revistas, entre outros meios de informação, será diferente.

REFERÊNCIAS

- LIMA, M. D. V. et al. **A comunicação ambiental e suas potencialidades no enfrentamento dos dilemas socioambientais**. Ago. 2015.
- MARINHO, R. I; MARINHO, J. R; MARINHO, J. R.; **Princípios editoriais do grupo globo**. Rio de Janeiro, 6 de agosto,2011.
- ORLANDI, E. P.; **Autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico**. 5º edição, Campinas São Paulo: Pontes Editores, 2007.
- BUENO, W. C.; **Jornalismo ambiental: explorando além do conceito**. Desenvolvimento e meio ambiente, n. 15, p. 33-44, jan./jun. 2007. Editora UFPR.
- GREGOLIN, M. R. V.; **A análise do discurso: conceitos e aplicações**. Alfa, São Paulo, 1995.
- BRAIT, B; SILVA, M. C. S.; **Texto ou discurso?** Editora contexto, São Paulo, 2012.
- SILVA, J. B.; FREITAS, C. N.; BAPTISTELLA, E. S. T.; **Meio ambiente no jornalismo impresso: uma análise do jornal A Gazeta**. Agosto, 2019.
- MAZZARINO, J. M.; **Lógicas das mídias da sociedade civil organizada (SCO) quando trabalham o tema ambiental na ótica informativo-jornalística**. INTERAÇÕES, Campo Grande, abr/jun. 2019.
- MIGUEL, K.; **Os paradigmas da imprensa na cobertura das políticas ambientais**. São Paulo, jan/jun.2012.
- HOLANDA, J. S. P. et al. **Jornalismo ambiental: características e interfaces de um campo em construção**. Intercom, Ver. Bras, Cienc. Comum, São Paulo, 2022.
- MARCONDES, L. **A Gazeta bate marca de 9,5 milhões de visitantes únicos em janeiro**. A gazeta, fevereiro, 2021.